

Autores:

José Carlos Lima - Coordenador Nacional do Plano de Ética no Desporto

Jorge Rafael - Técnico Superior da Divisão de Desporto Escolar/DGE

UM CARTÃO E UMA BANDEIRA COM ÉTICA, NO DESPORTO ESCOLAR

A Ética e os Valores são uma questão central em toda a atividade do Desporto Escolar. Consideramos que ensinar a Ética, também no contexto do Desporto Escolar, não é mais que obedecer ao que não é obrigatório.

Os alunos estão em idade de construção do seu caráter, a missão da escola é também ajudar nesta construção.

Formar o caráter é essencialmente ensinar, aplicar no quotidiano um conjunto de valores e princípios que nos ajudam a ser bons e corretos. Esta é a finalidade da ética e aplicar estes valores éticos deverá ser feito através de modelos e exemplos concretos.

A ética implica ação, coerência entre palavra e gesto, sendo o professor o “modelo significativo” devendo acima de tudo proporcionar “bons exemplos”.

No seu quotidiano, a criança e o jovem são confrontados com perguntas, dilemas, problemas a que terão de dar respostas. Muitas destas passam por aplicar valores e uma ética a situações concretas.

A escola, na sua responsabilidade de formar e educar, tem a missão de dar “sinais” ou de indicar “caminhos a seguir”, assentes em princípios e valores éticos, tal como está plasmado no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

O Desporto Escolar (DE) é, assim, uma janela aberta para o ensino e aplicação da ética. E, nesse sentido, o DE aderiu a dois instrumentos únicos para a promoção da ética e dos valores no desporto.

São eles o Cartão Branco (CB) e a Bandeira da Ética (BE), dois instrumentos pedagógicos que visam promover, valorizar e reconhecer o gesto positivo, a ética e os valores no desporto. Estes dois recursos transformam-se numa ferramenta pedagógica, num “sinal” concreto e de fácil tradução para a compreensão valorativa do desporto na escola.

Esta é, sem dúvida, uma importante ferramenta de valorização do *fairplay* e do comportamento ético, no jogo/prova, ao contrário dos cartões que penalizam (amarelo, vermelho ou outro). Pode ser mostrado ao atleta/aluno quando, p.e., este repõe a verdade desportiva de uma decisão errada do árbitro/juiz ou ajuda o adversário. Além dos atletas/alunos, este cartão pode ser exibido aos treinadores, ao *staff* médico, aos dirigentes ou ao público, quando estes têm comportamentos positivos e de incentivo. São já 80 as entidades que aderiram a este cartão, desde federações desportivas, associações de futebol, municípios, ONGs e outras entidades, abrangendo 26 modalidades individuais e coletivas. O DE aderiu ao CB no ano letivo 2016/17 tendo, desde então e até à época 21/22, sido exibidos 52 CB no âmbito do DE. Trata-se de um recurso pedagógico que vai ao encontro da própria missão do DE, estando consignado no eixo 3 - Cidadania, Inclusão e Ética, do Programa estratégico do DE.

A título de exemplo, partilhamos o cartão branco exibido ao aluno Hugo Viana, da Escola Básica e Secundária À Beira Douro, durante o Campeonato Regional Norte de Canoagem. No decorrer da sua prova, no escalão de Iniciados, ao verificar que uma colega tinha virado a sua embarcação e estava em sérias dificuldades, prescindiu da sua prova para a ir ajudar. Na cerimónia final da prova e na entrega simbólica do Cartão Branco/*fair-play*, quando foi pedido ao aluno uma breve descrição da situação e caracterização da sua ação, afirmou o seguinte: “No Desporto como na vida é fundamental ajudar quem precisa! Isso é bem mais importante que o resto!”

Quanto à BE trata-se de um sistema inovador de certificação de boas práticas no campo da ética desportiva. Os clubes, escolas, municípios, entre outros, têm agora um instrumento para poderem certificar-se no campo da ética e dos valores no desporto. O sistema tem por base uma plataforma digital, disponível em <https://bandeiradaetica.ipdj.gov.pt/>. Para se poder candidatar, sumariamente, a escola deverá selecionar o objeto que deseja certificar (iniciativa, projeto, departamento ou a escola como um todo) e fazer o *upload* na plataforma das evidências relativas à sua atividade de promoção dos valores e da ética desportiva (notícias, fotos, documentos ...).

Há escolas certificadas com a BE que promovem os seus projetos educativos tendo por base o desporto, a promoção da ética e dos valores, por exemplo a Escola Secundaria Almeida Garrett, em Vila Nova de Gaia.

A escola pode ainda elaborar documentos, com códigos de conduta ou o juramento pela ética, realizar campanhas solidárias através do desporto, promover concursos temáticos, etc. Para que estes dois recursos sejam uma prática no âmbito do DE e nas escolas, foi estabelecido um Memorando de Entendimento entre a Direção-Geral da Educação/Desporto Escolar e o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P./Plano Nacional de Ética no Desporto, que norteia o âmbito e os princípios de colaboração e articulação a serem observados. Nesse sentido, apelamos aos diversos agentes educativos, desde professores, coordenadores e diretores que se empenhem na implementação, nas suas escolas, destes dois recursos pedagógicos que têm como missão a promoção da ética e dos valores na escola, através do desporto.